



Estudo Reflexivo das
DIMENSÕES
do Espírito Imortal



Módulo 1:

As Dimensões do Espírito Imortal e o Plano Existencial



15º. ENCONTRO

EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

► Objetivo – refletir sobre as complicações que podemos produzir que impedem a realização do plano existencial

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ Meditando sobre o plano existencial:
- ▶ Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida. Como você tem realizado o seu Plano existencial? Você sente que o tem realizado plenamente ou tem dado vazão aos obstáculos como a preguiça moral e a valorização da persona em detrimento de sua realidade imortal?

Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ Começaremos as nossas reflexões sobre os exemplos de complicações que impedem a realização do plano existencial com o livro *Ação e Reação*, do Espírito André Luiz, capítulo 12, *Divida Agravada*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, editora Feb, no qual estudamos a história de Marina, tutelada da Mansão Paz, que, após ter contraído débitos devido a um relacionamento passional sensual, reencarna para resgatá-los, mas reincide no mesmo movimento já experimentado no passado, recusando-se a exercitar a virtude do seu propósito existencial, por meio do amparo à sua irmã menor, outrora a esposa que ela atraíçoou, agravando os débitos e complicando a realização do plano existencial previamente traçado.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “- Assistente Silas! Assistente Silas!...”
- ▶ “Nosso amigo identificou-a, porque, parando de súbito, estendeu-lhe a destra amiga, murmurando:
- ▶ “- Luísa, a que vens?”
- ▶ “A senhora desencarnada, com sinais de irreprimível angústia, gritou sem preâmbulos:
- ▶ “- Socorro!... Socorro!... Minha filha, minha pobre Marina esmorece... Tenho lutado com todas as minhas forças para furtá-la ao suicídio, mas agora me sinto enfraquecida e incapaz...”
- ▶ “Os soluços sufocaram-lhe a garganta, inibindo-lhe a voz.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “- Fala! - disse o orientador de nossa excursão, em tom imperativo, como se o alarme daquele instante lhe obscurecesse a serenidade mental, imprescindível ao entendimento da nova situação.
- ▶ “A infeliz, ajoelhada agora, ergueu os olhos lacrimosos e suplicou:
- ▶ “- Assistente, perdoe-me a insistência em falar-lhe de meu infortúnio, mas sou mãe... Minha desventurada filha **pretende** matar-se esta noite, **comprometendo-se**, ainda mais, com as trevas da sua consciência!...
- ▶ “Silas aconselhou-lhe a volta ao lar terreno, como lhe fosse possível, e, dando-nos as mãos, promoveu a viagem rápida para o objetivo a que devíamos atender.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Em caminho, informou:
- ▶ “- Trata-se de companheira da Mansão, reencarnada há quase trinta anos, sob os auspícios de nossa casa.
- ▶ “Prestar-lhe-emos o necessário auxílio, ao mesmo tempo que vocês poderão examinar um problema de débito agravado.
- ▶ [...]
- ▶ “Atingíramos no plano físico pequena moradia constituída de três peças desataviadas e estreitas.
- ▶ “O relógio acusava alguns minutos depois de zero hora.
- ▶ “Acompanhando Silas, cuja presença deslocou diversas entidades da sombra que ali se ajuntavam com a manifesta intenção de perturbar, ingressamos num quarto humilde.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Percebemos, sem palavras, que o problema era efetivamente desolador.
- ▶ “Junto de jovem senhora agoniada e exausta, uma menina de dois a três anos choramingava, inquieta...
- ▶ “Via-se-lhe nos olhos esgazeados e inconscientes o estigma dos que foram marcados por irremediável sofrimento ao nascer.
- ▶ “Contudo, através da preocupação indisfarçável de Silas, era fácil reconhecer que a pobre senhora era o caso mais urgente para os nossos cuidados.
- ▶ “A infeliz, de joelhos, beijava sofregamente a pequenina, mostrando a indefinível angústia dos que se despedem para sempre.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Logo após, em movimento rápido, tomou de um copo em que se encontrava beberagem cujo teor tóxico não nos deixava qualquer dúvida. Antes, porém, de colá-lo à boca em febre, eis que o Assistente lhe disse em voz segura:
- ▶ “- Como podes pensar na sombra da morte, sem a luz da oração?
- ▶ “A desventurada não lhe ouviu a pergunta com os tímpanos de carne, mas a frase de Silas invadiu-lhe a cabeça qual rajada violenta.
- ▶ “Lampejaram-lhe os olhos com novo brilho e o copo tremeu-lhe nas mãos, agora indecisas.
- ▶ “Nosso orientador estendeu-lhe os braços, envolvendo-a em fluidos anestesiantes de carinho e bondade.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Marina, pois era ela a irmã para quem aflito coração materno suplicara socorro, dominada de novos pensamentos, recolocou o perigoso recipiente no lugar primitivo e, sob a vigorosa influência do diretor de nossa excursão, levantou-se automaticamente e estirou-se no leito, em prece...
- ▶ - “Deus meu, Pai de Infinita Bondade - implorou em voz alta -, compadece-te de mim e perdoa-me o fracasso! Não suporto mais... Sem minha presença, meu marido viverá mais tranquilo no leprosário e minha desventurada filhinha encontrará corações caridosos que lhe dispensem amor... Não tenho mais recursos... Estou doente... Nossas contas esmagam-me... Como vencer a enfermidade que me devora, obrigada a costurar sem repouso, entre o marido e a filhinha que me reclamam assistência e ternura?”

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Silas administrava-lhe passes magnéticos de prostração e, induzindo-a a ligeiro movimento do braço, fez que ela mesma, num impulso irrefletido, batesse com força no copo fatídico, que rolou no piso do quarto, derramando o líquido letal.
- ▶ “Em lágrimas copiosas, a pobre criatura insistiu, desolada:
- ▶ - Ó Senhor, compadece-te de mim!...
- ▶ “Reconhecendo no próprio gesto impensado a manifestação de uma força estranha a entravar-lhe a possibilidade da morte deliberada naquele instante, passou a orar em silêncio, com evidentes sinais de temor e remorso, atitude mental essa que lhe acentuava a passividade e da qual se valeu o Assistente para conduzi-la ao sono provocado.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Silas emitiu forte jato de energia fluídica sobre o córtex encefálico dela, e a moça, sem conseguir explicar a si mesma a razão do torpor que lhe invadia o campo nervoso, deixou-se adormecer pesadamente, qual se houvera sorvido violento narcótico.
- ▶ “O Assistente interrompeu a operação socorrista e falou-nos, bondoso:
- ▶ “- Temos aqui asfixiante problema de conta agravada.
- ▶ “E designando a jovem mãe, agora extenuada, continuou:
- ▶ - Marina veio de nossa Mansão para auxiliar a Jorge e Zilda, dos quais se fizera devedora. No século passado, interpôs-se entre os dois, quando recém-casados, impelindo-os a deploráveis leviandades que lhes valeram angustiosa demência no Plano Espiritual.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Depois de longos padecimentos e desajustes, permitiu o Senhor que muitos amigos intercedessem, junto aos Poderes Superiores, para que se lhes recompusesse o destino, e os três renasceram no mesmo quadro social, para o trabalho regenerativo.
- ▶ “Marina, a primogênita do lar de nossa irmã Luisa, recebeu a incumbência de tutelar a irmãzinha menor, que assim se desenvolveu ao calor de seu fraternal carinho, mas, quando moças feitas, há alguns anos, eis que, segundo o programa de serviço traçado antes da reencarnação, a jovem Zilda reencontra Jorge e reatam, instintivamente, os elos afetivos do pretérito. Amam-se com fervor e confiam-se ao noivado.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Marina, porém, longe de corresponder às promessas esposadas no Mundo Maior, pelas quais lhe cabia amar o mesmo homem, no silêncio da **renúncia construtiva**, amparando a irmãzinha, outrora repudiada esposa, nas lutas purificadoras que a atualidade lhe ofertaria, passou a maquinar projetos inconfessáveis, tomada de intensa paixão. Completamente **cega e surda aos avisos da sua consciência**, começou a envolver o noivo da irmã em larga teia de seduções e, atraindo para o seu escuso objetivo o apoio de entidades caprichosas e enfermiças, por intermédio de doentios desejos, passou a hipnotizar o moço, espontaneamente, com o auxílio dos vampiros desencarnados, cuja companhia aliciara sem perceber...

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- “E Jorge, inconscientemente dominado, transferiu-se do amor por Zilda à simpatia por Marina, observando que a nova afetividade lhe crescia assustadoramente no íntimo, sem que ele mesmo pudesse controlar-lhe a expansão... Decorridos breves meses, dedicavam-se ambos a encontros ocultos, nos quais se comprometeram um com o outro na maior intimidade... Zilda notou a modificação do rapaz, mas procurava desculpar-lhe a indiferença à conta de cansaço no trabalho e dificuldades na vida familiar. Todavia, em faltando apenas duas semanas para a realização do consórcio, surpreende-se a pobrezinha com a inesperada e aflitiva confissão... Jorge expõe-lhe a chaga que lhe excrucia o mundo interior... Não lhe nega admiração e carinho, mas desde muito reconhece que somente Marina deve ser-lhe a companheira no lar.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “A noiva preterida sufoca o pavoroso desapontamento que a subjuga e, aparentemente, não se revolta. Mas, introvertida e desesperada, consegue na mesma noite do entendimento a dose de formicida com que põe termo à existência física.
- ▶ “Alucinada de dor, Zilda desencarnada foi recolhida por nossa irmã Luísa, que já se achava antes dela em nosso mundo, admitida na Mansão pelos méritos maternais. A genitora desditosa rogou o amparo de nossos Maiores. Na posição de mãe, apiedava-se de ambas as jovens, de vez que a **filha traidora**, aos seus olhos, era mais infeliz que a **filha escarnecedida**, embora esta última houvesse adquirido o grave débito dos suicidas, em seu caso **atenuado** pela alienação mental em que a moça se vira, sentenciada sem razão a inqualificável abandono...

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Examinado o assunto, carinhosamente, pelo Ministro Sânzio, que conhecemos pessoalmente, determinou ele que Marina fosse considerada devedora em conta agravada por ela mesma. E, logo após a decisão, providenciou a fim de que Zilda fosse recambiada ao lar para receber aí os cuidados merecidos. Marina falhara na prova de renúncia em favor da irmã que lhe era credora generosa, mas condenara-se ao sacrifício pela mesma irmãzinha, agora imposta pelo arresto da Lei ao seu convívio, na situação de filha terrivelmente sofredora e imensamente amada. Foi assim que Jorge e Marina, livres, casaram-se, recolhendo da Terra a comunhão afetiva pela qual suspiravam; entretanto, dois anos após o enlace, receberam Zilda em rendado berço, como filhinha estremecida.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- “Mas... desde os primeiros meses do rebento adorado, identificaram-lhe a dolorosa prova. Zilda, hoje chamada Nilda, nasceu surda-muda e mentalmente retardada, em consequência do trauma perispirítico experimentado na morte por envenenamento voluntário. Inconsciente e atormentada nos refolhos do ser pelas recordações asfixiantes do passado recente, chora quase que dia e noite... Quanto mais sofre, porém, mais ampla ternura recolhe dos pais que a amam com extremados desvelos de compaixão e carinho... A vida corria-lhes regularmente, não obstante atribulada pelas provas naturais do roteiro, quando, há meses, Jorge foi apartado para o leprosário, onde se encontra em tratamento.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Desde então, entre o esposo doente e a filhinha infeliz, Marina, em seu débito agravado, padece o abatimento em que a encontramos, martelada igualmente pela tentação do suicídio.
- ▶ “Silenciou o Assistente.
- ▶ “Achávamo-nos, eu e Hilário, assombrados e comovidos.
- ▶ “O problema era doloroso do ponto de vista humano, contudo encerrava precioso ensinamento da Justiça Divina.
- ▶ “Silas acariciou a moça prostrada e acentuou:
- ▶ “- Auxiliar-nos-á o Senhor para que se recupere e reanime.
- ▶ “Nesse instante, a irmã Luísa penetrou no recinto, entre deprimida e ansiosa.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Inteirou-se de todas as ocorrências e agradeceu, enxugando as lágrimas.
- ▶ “Silas, no entanto, interessado em conduzir o socorro até ao fim, administrou novos recursos magnéticos à maezinha debilitada, e então presenciamos um quadro inesquecível.
- ▶ “Marina ergueu-se em Espírito sobre o corpo somático e pousou em nós o olhar vago e inexpressivo...
- ▶ “Nosso diretor, porém, como a despertar-lhe as percepções do Espírito, afagou-lhe as pupilas, com as mãos aureoladas de fluidos luminescentes e, de repente, à maneira do cego que retorna à visão, a pobre criatura viu a genitora que lhe estendia os braços amigos e carinhosos.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Com lágrimas a lhe correrem dos olhos, refugiou-se-lhe no regaço, gritando de alegria:
- ▶ “- Mãe! minha mãe!... pois és tu?
- ▶ “Luísa acolheu-a docemente no colo afetuoso, qual se o fizesse a uma criança doente e, mal reprimindo a emoção, falou-lhe, triste:
- ▶ “- Sim, filha querida, sou eu, tua mãe!... Rendamos graças a Deus por este minuto de entendimento.
- ▶ “E, beijando-a ternamente, embora aflita, continuou:
- ▶ “- Por que o desânimo, quando a luta **apenas começa?** Ignoras que a dor é a nossa custódia celestial? Que seria de nós, Marina, se o sofrimento não nos ajudasse a sentir e raciocinar para o bem?

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Regozija-te no combate que nos acrisola e salva para a obra de Deus... Não convertas o amor em inferno para ti mesma e nem creias consigas aliviar o esposo e a filhinha com a ilusão da fuga impensada. Lembra-te de que o Senhor transforma o veneno de nossos erros em remédio salutar para o resgate de nossas culpas... A enfermidade de nosso Jorge e a provação de nossa Nilda constituem não somente o caminho abençoado de elevação para eles mesmos, mas igualmente para teu espírito que se lhes associa à experiência na trama da redenção!... Aprende a sofrer com humildade para que a tua dor não seja simplesmente orgulho ferido... Que fizeste do brio de mulher e do devotamento de mãe? Olvidaste o culto da oração que o lar te ensinou? Enganaste-te, assim tanto, para abraçar a covardia como glória moral?

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Ainda é tempo!... Levanta-te, desperta, luta e vive!... Vive para recuperar a dignidade feminina que tisnaste com a nódoa da traição... Recorda a irmãzinha que partiu, acabrunhada ao peso do fardo de aflição que lhe impuseste, e paga em desvelo e sacrifício, ao pé da filhinha doente, a conta que deves à Eterna Justiça!... Humilha-te e resgata a própria consciência, com o preço da expiação dolorosa, mas justa... Trabalha e serve, esperando em Jesus, porque o Divino Médico te restituirá a saúde do esposo, para que, juntos, possamos conduzir a pequenina enferma ao porto da necessária restauração.
- ▶ Não penses estar sozinha, nas longas e ermas noites em que te divides entre a vigília e a desolação!... Comungamos os mesmos sonhos, partilhamos as mesmas lutas!...

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Que paraíso haverá para os corações maternos que choram, além do túmulo, senão a presença dos filhos abençoados, embora esses muitas vezes lhes ocasionem longos dias de angústia? Compadece-te de mim, tua mãe, por enquanto sentenciada ao sofrimento pelo amor com que te ama!...
- ▶ “Calou-se Luísa, pois que singultos incessantes lhe abafaram a voz.
- ▶ “Marina, agora ajoelhada e lacrimosa, osculava-lhe as mãos, clamando em súplica:
- ▶ “- Mãe querida, perdoa-me! perdoa-me!...

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ “Luísa ergueu-a com esforço e, dando-nos ideia dos calvários maternais que costumam prender as grandes mulheres, depois da morte, conduziu-a em passos vacilantes até à criança enferma e, acarinhando a fronte da pequenina, empapada de suor, implorou, humilde:
- ▶ “- Filha querida, não procures a porta falsa da deserção... Vive para tua filhinha, como permite o Senhor possa eu continuar vivendo por ti!...
- ▶ “A moça, renovada, rojou-se sobre a menina triste, mas, como se a emotividade daquela hora lhe sufocasse a mente desperta, foi repentinamente atraída pelo corpo de carne, como o grânulo de ferro pelo ímã, e vimo-la acordar, em pranto copioso, bradando, inconsciente: - Minha filha!... minha filha!...”

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- RESUMO DA HISTÓRIA DE MARINA
- **Propósito existencial:** desenvolver a renúncia construtiva, para transmutar o profundo interesse pessoal e a traição do passado
- **Programa existencial**(atividade principal): amparar a irmã, outrora a esposa do seu amante, a qual atraiçou, criando o débito perante a própria consciência.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- **Complicação do plano existencial:** Marina recusa-se a exercitar a virtude do propósito, a **renúncia construtiva**, traindo novamente a sua rival do passado, reencarnada como sua irmã menor, envolvendo-se afetivamente com o seu noivo, que deveria, com base no plano traçado, amar silenciosamente, renunciando ao casamento com ele em favor da irmã, reabilitando-se consciencialmente.
- A irmã suicida-se e ela a recebe como filha deficiente para dedicar-se a recuperação de ambas, exercitando o **sacrifício**, virtude que está um grau acima da renúncia. Nessa condição deseja o suicídio para se livrar do compromisso de redenção que a Misericórdia Divina estava lhe proporcionando.

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- ▶ Fatores que corroboraram com a complicação do plano existencial de Marina:
- ▶ **Preguiça moral**: não se dispôs a ouvir os apelos da própria consciência para desenvolver a **renúncia construtiva**.
“Marina, porém, longe de corresponder às promessas esposadas no Mundo Maior, pelas quais lhe cabia amar o mesmo homem, no silêncio da **renúncia construtiva**, amparando a irmãzinha, outrora repudiada esposa, nas lutas purificadoras que a atualidade lhe ofertaria, passou a maquinar projetos inconfessáveis, tomada de intensa paixão, completamente cega e surda aos avisos da sua consciência.”

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- **Mecanismos enganosos do ego que corroboram a preguiça moral:** “*Deus meu, Pai de Infinita Bondade - implorou em voz alta -, compadece-te de mim e perdoa-me o fracasso! Não suporto mais... Sem minha presença, meu marido viverá mais tranquilo no leprosário e minha desventurada filhinha encontrará corações caridosos que lhe dispensem amor... Não tenho mais recursos... Estou doente... Nossas contas esmagam-me... Como vencer a enfermidade que me devora, obrigada a costurar sem repouso, entre o marido e a filhinha que me reclamam assistência e ternura?*”

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

► **Valorização da persona identificada com a subpersonalidade do passado:** ‘Completamente cega e surda aos avisos da sua consciência, começou a envolver o noivo da irmã em larga teia de seduções.’ “Jorge, inconscientemente dominado, transferiu-se do amor por Zilda à simpatia por Marina, observando que a nova afetividade lhe crescia assustadoramente no íntimo, sem que ele mesmo pudesse controlar-lhe a expansão... Decorridos breves meses, dedicavam-se ambos a encontros ocultos, nos quais se comprometeram um com o outro na maior intimidade...”

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- **Interferência obsessiva para que Marina traísse a irmã:** “atraindo para o seu escuso objetivo o apoio de entidades caprichosas e enfermiças, por intermédio de doentios desejos, passou a hipnotizar o moço, espontaneamente, com o auxílio dos vampiros desencarnados, cuja companhia aliciara sem perceber...”
- **Interferência para que Marina suicidasse, corroborando com a sua preguiça moral:** “Acompanhando Silas, cuja presença deslocou diversas entidades da sombra que ali se ajuntavam com a manifesta intenção de perturbar, ingressamos num quarto humilde.”

A PROVA DE RENÚNCIA DE MARINA

OBJETIVO: VIVER COMO ESPÍRITO IMORTAL, TRANSITORIAMENTE ENCARNADO, VALORIZANDO O ESSENCIAL E NÃO A PERSONA

FATORES QUE LEVARAM MARINA A TRAIR NOVAMENTE – OBTER DIREITOS SEM PRATICAR DEVERES

COMO DEVEM SER OS ESFORÇOS PARA QUE O PLANO EXISTENCIAL SEJA CUMPRIDO, ESPECIALMENTE, O PROPÓSITO?

QUAIS AS REFLEXÕES QUE PODEMOS TIRAR DA HISTÓRIA DE VIDA DE MARINA?



SUBPERSONALIDADE QUE EMERGE DO PASSADO, NO QUAL TRAIU A ATUAL IRMÃ E SE TORNOU AMANTE DE SEU MARIDO. MANIFESTA-SE PELA TENDÊNCIA A TRAIR NOVAMENTE

PERSONA ATUAL (MARINA). TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR O SER ESSENCIAL NO DESENVOLVIMENTO DAS VIRTUDES, ESPECIALMENTE A DO PROPÓSITO, CUMPRINDO-SE AS LEIS DIVINAS (PLANO EXISTENCIAL) *ENFERMEIRA*

ESPÍRITO IMORTAL EM SUA ESSÊNCIA. É NO SER ESSENCIAL QUE FICAM LOCALIZADAS AS LEIS DIVINAS E AS VIRTUDES *MÉDICO INTERNO*

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

- Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:
- Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?
- O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a oportunidade reencarnatória para ressignificar as tendências negativas que trazemos do passado? Em caso positivo, que mudança foi essa?

15º. ENCONTRO – EXEMPLOS DE COMPLICAÇÕES DO PLANO EXISTENCIAL

► Neste encontro refletimos sobre o débito agravado de Marina e o seu movimento de preguiça moral, recusando-se a seguir os apelos da consciência para cumprir o seu plano existencial. Como você tem cumprido o seu plano existencial? Você tem feito esforços para superar as suas tendências inferiores e a preguiça moral?